PRAÇAS 1860 -1930

«[...] eis-nos em Fafe, olhando das janelas do hotel da Vista Alegre a fisionomia da graciosa vila, que mais de perto vamos analisar, o que aliás é fácil e se executa em pouco tempo, porque, exceptuando a parte que o leitor vê na nossa gravura de página que é, por assim dizer, o coração de Fafe, - haja em atenção ao relógio da Praça municipal que lhe marca as pulsações - a duas ou três ruas mais e a um outro largo se reduz a topografia local. Fazendo esta visita percebe-se bem, que vai numa fase crescente de prosperidade a velha Fafe e que o elixir da fortuna a remoça deveras; as construções particulares ai estão em abundância para o comprovar, tanto mais que se lê o sorriso da abastança alegre, que deve animar a fisionomia dos seus proprietários,» José Augusto Vieira, Minho Pitoresco, 1886